



Economia (Re)Vista

A prova de fogo do Euro
e Portugal na encruzilhada

Revista semestral de distribuição gratuita
Maio de 2010

Núcleo de Alunos de Economia da Universidade do Minho

NIMA - Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada

O Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada (NIMA) é uma unidade de investigação do Departamento de Economia, sediada na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Desde a sua criação em 1999, a produção científica do NIMA tem sido positivamente avaliada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). O resultado das sucessivas avaliações, para além de ser um reconhecimento da qualidade da actividade científica do NIMA, tem determinado a sua sobrevivência financeira que é assegurada sobretudo pela FCT.

Em termos de investigação o NIMA especializa-se na análise de questões microeconómicas, usando para isso micro-dados e metodologias de análise apropriadas: microeconometria e economia experimental. As principais áreas de investigação dos seus membros são: economia experimental, economia da saúde, economia do ambiente, economia da informação e das telecomunicações, e economia do trabalho. A aplicação de **métodos experimentais** a questões da Economia é transversal a todas as áreas de investigação em que membros do NIMA estão envolvidos. A aplicação da economia experimental é efectuada pelo uso de exigentes protocolos na recolha controlada de dados nos contextos em estudo, tendo sido criado o Laboratório de Economia Experimental (LEEXP) para facilitar essa recolha em contextos decisórios de maior complexidade. Além da autoria de vários artigos publicados em prestigiadas revistas internacionais, são também já diversas as teses de

Doutoramento e Mestrados orientadas por membros do NIMA com resultados de investigações experimentais. No âmbito da **economia da saúde**, membros do NIMA estudam, em particular, os problemas da escassez dos recursos de saúde e a conseqüente necessidade de os racionar. Esta área assume, no conjunto das políticas económicas, uma importância vital sobretudo no contexto da contenção orçamental que o país atravessa. Neste sentido, a investigação realizada foca-se essencialmente em questões relacionadas com o racionamento e a procura de cuidados de saúde; e com os determinantes e implicações económicas dos comportamentos de saúde e da priorização dos cuidados de saúde. Na área da **economia do ambiente** a investigação abrange três temas: a valoração de bens ambientais, os comportamentos pro-sociais no consumo de bens "verdes", e a análise da eficiência de políticas ambientais. Metodologicamente, a investigação em Economia do Ambiente tem grande proximidade com a Economia Experimental – da investigação conjunta das duas áreas têm resultado diversos projectos de investigação, nomeadamente ao nível de Mestrados e Doutoramentos. Adicionalmente, o NIMA tem, nesta área, desenvolvido projectos de consultoria a instituições públicas. Uma área em desenvolvimento, mas ainda em fase embrionária, é a da energia e dos impactos ambientais de fontes de energia distintas. O NIMA desenvolve também investigação aplicada ao estudo das **comunicações electrónicas**. Neste caso, um grupo de investigadoras estuda as preferências dos consumidores sobre tarifários de chamadas móveis. Esta análise enquadra-se nos ramos de investigação em economia experimental e em economia da

informação que estruturam este centro de investigação. Para além disto, e em estreita cooperação com o Mestrado em Economia e Política das Telecomunicações, estão também em curso vários estudos sobre a evolução técnica e económica deste sector. A título de exemplo, um desses estudos tem como objectivo estimar a importância da qualidade da regulação económica das telecomunicações sobre a difusão das redes de Internet de Banda Larga nos países da OCDE. Relativamente à **economia do trabalho**, investigadores do NIMA concentram-se não só no estudo dos determinantes da mobilidade inter e intra empresas dos trabalhadores e o seu impacto sobre os salários, mas também na análise dos efeitos de características de trabalhadores e das empresas na dispersão salarial. A investigação feita nesta área recorre essencialmente ao uso dos *Quadros de Pessoal*. Estes dados permitem novas abordagens a questões relacionadas com o mercado de trabalho. Nomeadamente a identificação da importância relativa de características dos trabalhadores e das empresas em explicar a dispersão salarial. Um maior conhecimento do balanço existente entre estas duas forças poderá ter implicações de política na medida em que este pode determinar o sucesso de políticas definidas no sentido de, e.g., alterar a desigualdade salarial na economia.

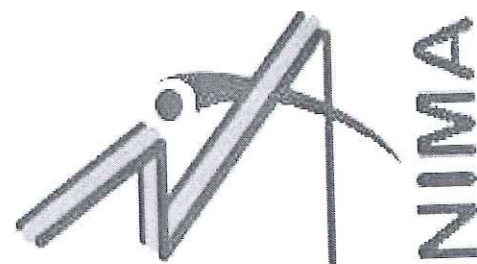
Como se depreenderá, a investigação levada a cabo por membros do NIMA para além de estar na vanguarda do conhecimento económico, é também importante pelo potencial do seu contributo para o debate público envolvido na definição de políticas económicas. A disseminação da produção científica

do NIMA é feita inicialmente através da sua série de documentos de trabalho, disponível online em <http://nima.eeg.uminho.pt/>. Sendo, porém, o objectivo final a publicação em revistas internacionais com arbitragem científica, e em livros.

O cariz focado e organizado da investigação levada a cabo pelo NIMA, fez com que este Núcleo se tornasse decisivo na introdução destes temas nos planos curriculares de todos os ciclos de ensino em Economia na Universidade do Minho. Desta forma se contribuiu também para a disseminação destas áreas de investigação, e para o envolvimento de uma vasta comunidade de estudantes na sua aprendizagem e posterior investigação.

Priscila Andrea Marques Ferreira

Docente do Departamento de Economia da Escola
de Economia e Gestão



Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada